

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PAIFAM: INOVAÇÃO AO ACOLHIMENTO INTERFAMILIAR.

AUTOR PRINCIPAL: Priscila Luísa Moreira.

CO-AUTORES: Greice Tres.

ORIENTADOR: Suraia Estacia Ambros

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O PAIFAM é um projeto de extensão comunitária da UPF, que busca abordar a dinâmica das configurações atuais de família, discutindo experiências e dilemas. O objetivo na mediação é estimular e propiciar condições para fortalecer o diálogo, melhorando a qualidade de vida, visando o restabelecimento de paz nos laços familiares. Busca-se a reflexão sobre as novas mudanças dos laços sociais, de modo a recompor a noção de espaços e lugares que dão suporte a estrutura familiar.

As modificações sofridas na família e os novos arranjos familiares nos compelem a ampliar o olhar para ver a família não como instituição enrijecida num modelo pré-concebido, mas antes, olhá-la como uma instituição que contribui para a constituição dos sujeitos, tendo função de proteção e amparo. Família é, pois, uma instituição em constante transformação, que, todavia continua tendo uma função simbólica e estruturante.

DESENVOLVIMENTO:

O Projeto de extensão PAIFAM, da Universidade de Passo Fundo, iniciou em 2011 com a meta de auxiliar famílias em casos encaminhados pelo Fórum. Os atendimentos desenvolvidos pelo projeto viabilizam a vinda de famílias que demandam um cuidado especial que favoreça as tomadas de decisões no convívio familiar. Ao receber a família, abre-se um espaço de escuta e acolhimento que viabiliza a mediação, fazendo desse espaço, lugar de referência para dirigir suas queixas e reivindicações, resignificando o modo de resolução do conflito.

III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

Os atendimentos são realizados por uma equipe multidisciplinar constituída de professores e alunos dos cursos de direito e de psicologia. Os encontros ocorrem na sede do Centro de Psicologia Aplicada (CPA), uma das Clínicas Escola do Curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo.

Oportuniza-se o trabalho de atendimento em sala com espelho unidirecional, especial para este tipo de trabalho. Solicita-se a autorização das partes para a utilização desta metodologia de trabalho. Além do mais, as pessoas atendidas no projeto PAIFAM assinam termo de consentimento informado autorizando que o material trabalhado possa ser utilizado para desenvolvimento de pesquisas, tendo garantia de que suas identidades e confidencialidade serão preservadas.

Os atendimentos de mediação não têm sessões estabelecidas a priori, e tampouco prazo de finalização, pois o tempo do processo judicial é diferente do tempo psíquico de cada pessoa. O grande objetivo na mediação é estimular e propiciar condições para que todos os envolvidos se beneficiem de alguma forma, melhorando a qualidade de vida, visando o estabelecimento da paz nos relacionamentos. O mediador utiliza de uma reabertura do diálogo a fim de encontrar soluções alternativas para a resolução do conflito, para que ambas as partes possam se beneficiar. As famílias encaminhadas vivenciam distintos conflitos: separação conjugal, disputas pela guarda dos menores, questões relacionadas a pensão alimentícia, entre outros. Tais conflitos poluem os vínculos entre os ex-cônjuges, acabando por refletir no modo de conviver desta família após a ruptura da vida em comum.

Intervir neste universo é sempre uma questão delicada e que deve ser feita com muita seriedade e ética. Autores tem descrito a mediação familiar como um método de resolução de conflitos baseado na cooperação e autodeterminação, com o intuito de estabelecer entendimento para o futuro familiar. É, pois, um método de ajuda para que as partes consigam encontrar um propósito alcançável em comum, e possam conversar sobre os pontos de acordo e de desacordo, expressando suas vontades, pretensões e desejos, de modo a que consigam refletir sobre as medidas concretas que podem adotar (FUGA, 2003).

Assim o PAIFAM, propicia amplas possibilidades de organizações das relações interfamiliares, o que colabora com o Poder Judiciário e torna mais ágil e efetiva a resolução das demandas familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No exercício da mediação desenvolvido pelo Projeto PAIFAM, particularmente no período de 2013 até os dias atuais, tem-se observado o quanto pode ser atribuído e confuso esse binômio afeto/cuidado na relação dos pais com seus filhos, principalmente nas situações de dissolução conjugal. As constantes disputas entre os ex-cônjuges, acerca de quem cabe cuidar, prover, amar os filhos, tem chamado atenção pela frequência e intensidade, sendo constante em quase todas as situações acompanhadas.

REFERÊNCIAS:

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Projeto da UPF prioriza a interdisciplinaridade e atua nos conflitos familiares. Jornal do Comércio. Disponível em:
http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2015/04/jornal_cidades/436437-projeto-da-upf-prioriza-a-interdisciplinaridade-que-atua-na-mediacao-de-conflitos-familiares.html.
Acesso em 18/08/2016.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

FUGA, Marlova Stawinski. Mediação familiar: quando chega o fim a conjugalidade. Passo Fundo: Editora UPF, 2003.

BEIRAS, Adriano; CRUZ, R. Moraes e Müller, F, Graudenz. O trabalho do psicólogo na mediação de conflitos familiares: reflexões com base na experiência do serviço de mediação familiar em Santa Catarina. Aletheia, Santa Catarina, n.26, p. 196-209, jul/dez. 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.